



Carlos Andrés Hernández Arriagada

Dr. Arquiteto e Urbanista / Pesquisador e Professor + Laboratório de Estratégias Projetuais (LABSTRATEGY) / www.lab-strategy.com + **Grupo de Pesquisa:** Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos Degradados e/ou Portuários. Universidade Presbiteriana Mackenzie - Rua Maria Antônia 358/6º - São Paulo/ SP/ BR – CEP: 01222-010 + IEA USP Cidades Globais – Centro de Sínteses + **E-mail:** carlos.hernandez@usp.br + carlos.arriagada@mackenzie.br + Telefone: + 55.11.963571725 / +55.11.32275457 + **Cadastro CNPQ:** dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5429672899039629 + **Citação:** HERNÁNDEZ ARRIAGADA, C. A + **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8524575047516193>

PROGRAMA PESQUISADOR COLABORADOR

1.0 TÍTULO DO PROJETO

A HINTERLÂNDIA COMO PROMOTORA DE ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ZONAS URBANAS DEGRADADAS EM CIDADES PORTUÁRIAS NA AMÉRICA LATINA.

2.0 PERÍODO

Período de 4 (quatro) anos.

Durante o período de quatro anos, tendo início em 2021, será desenvolvido a pesquisa para o “Programa de Pesquisador Colaborador”. O interesse e a escolha do Programa de Sínteses proposto pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA-USP), sendo uma continuação ampliada do recorte da pesquisa de Pós-doutorado realizado sob a supervisão do Dr. Eduardo Alberto Cusce Nobre (FAUUSP), que se denominou de “*A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização*”, se caracterizando como interdisciplinar e abordar às áreas do conhecimento em planificação estratégica, geografia urbana, reestruturação produtiva e ciclos econômicos, abordando aspectos da macro e micro escala de desenvolvimento, tanto social quanto territorial, levando em consideração as redes de infraestruturas na América Latina.

3.0 RESUMO

O projeto de pesquisa proposto é complementar ao projeto desenvolvido no Centro de Sínteses Instituto de Estudos Avançados – IEA USP, denominado de “*A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização*”, durante o período de 2019 e 2020, o qual versa pela identificação na América Latina sobre os impactos territoriais advindos da falência de infraestruturas, ocasionando diversas zonas degradadas na América Latina.

A pesquisa se coloca como possibilidade para as zonas portuárias e as suas conectividades com os setores urbanos e produtivos, sendo fomentadas através de estratégias que induzem os “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” para propiciar redes de interconexão com as cidades e as suas infraestruturas, estabelecendo melhorias nas zonas urbanas degradadas a partir da estruturação e desenvolvimento de “Super Hinterlândias”.

A escolha da temática em questão se baseia devido a importância das zonas portuárias e de sua conectividade com os setores produtivos, de modo como esses se interconectam com as cidades e suas infraestruturas, que ao longo do século XX, principalmente os setores industriais, declinaram economicamente, gerando diversas problemáticas territoriais.

O modelo permite a ampliação de zonas potenciais de densidades, de empregabilidade e ampliação de indicadores de desenvolvimento urbano, devido a essa característica ser geograficamente significativa na América Latina. O recorte se estabelece na conectividade e no macro hub (zona de concentração) possível de interconexão, presente nos principais portos indicados em 2020 pelo CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe).

A pesquisa tem como objetivo aplicar estratégias que possibilitem desenvolver cenários projetuais futuros de desenvolvimento das zonas de hinterlândia na América Latina. Promovendo e fomentando redes articuladas entre novas cidades, bordas portuárias de maior competitividade, suporte no macro território por meio da aplicação de ferramentas metodológicas apoiadas na reestruturação de novos ciclos econômicos e território urbanos mais competitivos. Ampliando a capacidade dos setores industriais, capacidades produtivas e urbanas de distribuição advindas desses setores para a geração de novas características dos Hub-Portuários frente as melhorias territoriais.

Palavras-chaves: Hinterlândia, Zonas Degradadas, Reestruturação Produtiva, Desenvolvimento Econômico, Estratégias Projetuais, Desenvolvimento Urbano.

4.0 ÁREAS DO CONHECIMENTO

Ciências Sociais Aplicadas/ Planejamento Urbano e Regional/Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional.

5.0 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

As atuais características das Hinterlândias¹ são a oportunidade de integração e fomento no desenvolvimento de zonas degradadas que estejam interconectadas por setores industriais ou zonas em desuso, que possibilitem a partir do estabelecimento de redes no território latino-americano, novas relações espaciais que permitem a formulação de cenários sustentáveis para novos polos urbanos de desenvolvimento.

Essa possibilidade como elemento integrador na América Latina permite uma única rede integrada, que estabelece “Super Hinterlândias” que ampliam a capacidade da eficiência da zonas da *Vorland*² em relação as suas conectividades internacionais com outras rotas e zonas de abrangências marítimas, assim como também possibilita a ampliação das atuais capacidades portuárias e os distintos serviços que são oriundos da *Umland*³.

¹ GÖES, Hildebrando de A. *Planejamento portuário*. Rio de Janeiro: Escola de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Este termo caracteriza o potencial territorial para a geração de cargas que é implementada pelo nível de desenvolvimento da região no qual o porto está inserido levando em consideração a infraestrutura de transporte, os custos e o serviço de alimentação.

² Ibid. Nomenclatura, termo técnico marítimo de origem alemã, esta nomenclatura define um porto a partir da sua aproximação ou afastamento em relação às rotas de navegação e à área de abrangência marítima.

³ Ibid. Nomenclatura, termo técnico marítimo de origem alemã.

Desta maneira se entende a variação quanto a produtividade, estocagem e desenvolvimento territorial das zonas portuárias latino-americanas, que entre os anos de 2008 e 2020 conforme apontado pela CEPAL, evidenciou a capacidade de adaptação as crises econômicas globais e as intempéries climáticas e epidemiológicas que levaram a reestruturar seus sistemas de funcionamento na atualidade e os estabeleceu conforme suas características: **1.**Caribbean Port Zone, Panamá; **2.**E Callao, Perú; **3.**Santos, Brasil; **4.**Manzanillo, México; **5.**Pacific Port Zone, Panamá; **6.**Cartagena Bay, Colômbia; **7.**San Antonio, Chile; **8.**Kingston, Jamaica; **9.**Buenos Aires, Argentina; **10.**Lázaro Cárdenas, México; **11.**Limón-Moín, Costa Rica; **12.**Veracruz, México; **13.**Guayaquil, Equador; **14.**Itajaí (incluído Portonave), Brasil; **15.**Caucedo, Dominican Republic (CEPAL, 2020).

Em função destes aspectos, essas estruturas portuárias possuem características privilegiadas quanto a suas Hinterlândias e suas características geográficas junto aos centros urbanos com os quais se interconectam, em alguns casos apresentam defasagem quanto a modernização das infraestrutura locais, problemas de custos, visto a não haver as conectividades de corredores ferroviários interconectados cuja eficiência condiciona as zonas de crescimento urbano ou de novos polos. No panorama latino-americano, apresentam diversas aproximações com suas conexões territoriais, mas que fundamentalmente integradas permitem o surgimento de “Super Hinterlândias” como promotoras e integradoras físicas destes territórios.

5.1 Hipótese da Pesquisa:

“A reconfiguração territorial de zonas urbanas degradadas que se conectam aos setores portuários latino-americanos são possíveis por meio do estabelecimento de redes integradas através da criação de “Super Hinterlândias”, no qual fundamenta a geração de novas dinâmicas territoriais por meio da recuperação de infraestruturas e de zonas degradadas que permitem a geração de infraestruturas de urbanidade e de produtividade sustentáveis”.

a. Questão de 1º Ordem: Quais as estratégias de reestruturação territorial necessárias para a criação de “Super Hinterlândias”, por meio da ampliação das capacidades funcionais das zonas de *Vorland* e *Umland* que potencializem o surgimento e a recuperação de zonas degradadas através de cenários urbanos sustentáveis que fomentem novas redes articuladas nos territórios?

b. Questão de 2º Ordem: Como as zonas urbanas degradadas podem se configurar não em meras infraestruturas funcionais que devido ao seu desuso geraram territórios com carência de funcionalidades, mas que com o surgimento de “Super Hinterlândias” possibilita a criação de uma rede integrada de polos e hub’s territoriais conectados com zona marítimas?

A reconfiguração por meio de novas conexões fomentadas por “Super Hinterlândias”, permitirá a recuperação de territórios, ampliando as suas capacidades produtivas e o seu desenvolvimento urbano permitindo e possibilitando que a pesquisa dê origem a diversos cenários projetuais de desenvolvimento, fomentando características econômicas, urbanas, geográficas, morfológicas, mas que resulta da requalificação das atuais dinâmicas e demandas globais.

6.0 OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Os questionamentos propostos têm como objetivo apontar possibilidades para as análises comparativas dos desenvolvimentos das Hinterlândias, identificando as influências decorrentes das áreas de *Umland* e *Vorland*, sendo os elementos possíveis e estruturantes para a recuperação de zonas urbanas degradadas ao longo das áreas portuárias latino-americanas. De forma a impulsionar novas formações territoriais em rede, estabelecendo a reestruturação produtiva e a produção de estratégias para o fomento de novos cenários de desenvolvimento que se utiliza dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no processo de produção territorial.

6.2 Objetivos Específicos

A. Identificar os processos entre degradação territorial, recuperação de infraestruturas, como ferrovias e zonas industriais, possibilitando o estabelecimento de novas características para a reestruturação produtiva, formulação de cenários urbanos por meio da aplicação de estratégias e valorização da Hinterlândia; **B.** Identificar novos processos para o desenvolvimento dos territórios latino-americanos que se utilizam das zonas portuárias para a geração de novas urbanidades; **C.** Leitura e mapeamento dos planos de desenvolvimento territorial e econômico e sua abrangência de impactos urbanos nos 15 portos apontados pelo ranking 2020 do “*United Nations Economic Commission for Latin America and the Caribbean*” (UNOECLAC); **D.** Mapeamentos *in loco* de zonas de desenvolvimento potencial, áreas de expansão e impactos de crescimento territorial que permitam a formulação de redes marítimas interconectando setores no Oceano Pacífico e Atlântico, e suas relações territoriais frente a possibilidade do estabelecimento de “Super Hinterlândias” para a geração de urbanidades na América Latina.

7.0 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa se coloca como implementação da pesquisa “*A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização*”, sob a supervisão do Dr. Eduardo Alberto Cusce Nobre (FAUUSP) como investigação de Pós-Doutorado desenvolvido no Centro de Sínteses do IEA USP – Cidades Globais.

A implementação da pesquisa se torna parte do chamamento de Pesquisador Colaborador, que objetiva possibilitar a integração com a macro pesquisa que vem sendo desenvolvida em conjunto no IEA-USP com as pesquisadoras do Pós-Doutorado, Dra. Débora Sotto e Dra. Tatiana Cortese, com a pesquisa denominada “*Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries*”.

A pesquisa propõe investigar questões sobre as atuais infraestruturas portuárias latino-americanas cuja conectividade, processos de estocagens e sistemas de distribuição, permitem o surgimento de redes urbanas que possam ser desenvolvidas a partir da possibilidade de criação de “Super Hinterlândias”. Esse aspecto se torna possível por meio da conexão de quinze potências Hub’s concentradores ao longo da costa do Pacífico e do Atlântico, fomentando zonas

de alta produtividade e possibilidade de crescimento de novos setores de expansão, se utilizando da reconversão de estruturas degradadas que estão presentes em áreas conectadas através de corredores ferroviários.

É fundamental resgatar o apontado por Roswin (1967), as cidades denominadas de *“gigantes existem as pressões para que algo seja feito a respeito de favelas monstruosas, congestões de tráfego e carência de serviços essenciais; e na hinterlândia há pressões para a criação de oportunidades de investimento, para explorar os recursos e terra com mais intensidade, equilíbrio e, talvez igualmente importante, estabelecer “novos pontos de crescimento” e áreas de recepção para migrantes, se não se deseja que os problemas de grandes cidades se tornem completamente insolúveis.”* (Roswin, 1967, p. 79)

A descontinuidade das áreas portuárias é o elemento apresentado principalmente nas cidades do período pós-industrial, através das diversas estruturas econômicas que ocasionaram a desintegração de sua realidade espacial. São oriundos deste período os problemas de funcionalidade e sucateamento de infraestruturas, como ocorrem nas zonas de conexão com as Hinterlândias, tais como: equipamentos de serviços, redes de conexões, áreas comerciais ou atividades urbanas que passaram a não interagir mais com o tecido urbano em decorrência do processo de desindustrialização.

A cidade/porto, apesar de ter se contextualizado como o território fragmentado de grande preocupação ao longo do século XX é sem dúvida o elemento propulsor para um novo desenvolvimento, o surgimento e a invenção de novas estratégias possíveis através da reintegração de áreas, cuja funcionalidade foi decorrente de suas características produtivas.

Conforme Krugman (2002), afirma que quando estabelecido as “grandes cidades têm a capacidade de ser portuárias, visto algumas vantagens naturais e seus centros expandidos econômicos ... É imediatamente aparente que o ponto de ramificação possua um tipo de apelo especial para ser um local urbano” (Krugman, 2002, p. 146).

Desta maneira, visto o processo econômico já compreendido na pesquisa anterior, estabelece que a necessidade da criação de “Super Hinterlândias” decorre do estabelecimento linear de conectividade territorial, cujos *Hub's* de uma zona degradada pode se rearranjar conforme o desenvolvimento local previsto, o atrativo de um novo modelo econômico e a geração de empregos e a proximidade com seus usuários (Figura 1).

A relação espacial é perceptível nas constantes transformações que têm ocasionado modificações nos territórios portuários. Se torna decorrente da desarticulação entre setores sucateados de espaços industrializados, permitindo o aparecimento de terrenos vagos, áreas degradadas, equipamentos e galpões de estocagens. São espaços subutilizados em função das tecnologias existentes nestas localidades, que são elementos que norteiam as áreas informais de um Porto, no qual são perceptíveis nos centros urbanos (Braga, 2006).

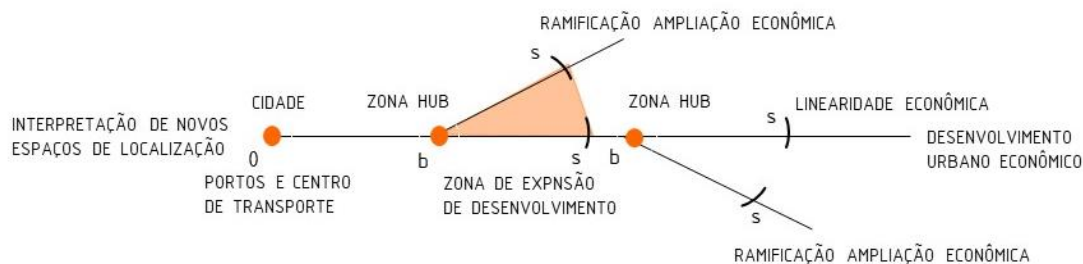


FIGURA 1: Processo de compreensão da estruturação de “Super Hinterlândia”, apoiada em modelo econômico como fomento de reestruturação territorial. Fonte: ARRIAGADA HERNÁNDEZ, Carlos A. **A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização**. Pós-Doutorado Instituto de Estudos Avançados (IEAUSP), 2020.

Portanto, a discussão principal se baseia na escala de abrangência e em sua relevância, no território no qual está inserido e, em sua imediata comunicação com o interior que permite a estruturação dentro de um território multifuncional, com a possibilidade de novas conexões, transoceânicas e bioceânicas, permitindo estratégias de criação de múltiplas infraestruturas.

A cidade portuária passa a ser reinventada através de um trinômio que estabelece a possibilidade de urbanidade frente ao território construído, pelo resultado de uma interação existente entre infraestrutura, qualidade ambiental (ou de vida) e inovações (Sales, 1999). A partir desse elemento estabelece-se a infraestrutura como o elemento promotor de estratégias que beneficiam a qualidade ambiental, ou seja, permite o aparecimento de urbanidade nos espaços degradados de uma orla portuária através de distintos cenários, sendo a linha férrea a possibilidade de novas potencialidades para a Hinterlândia.

Desta maneira o trabalho se coloca em implementar as funcionalidades das macro zonas identificadas como sendo a reestruturação econômica a possibilidade integradora para o desenvolvimento territorial através de instrumentos amortecedores de riscos, individuais e coletivos que permitem o surgimento e a qualificação espacial de um território. Para isso cada um dos casos abordados terá que atender: **A.** os índices de desenvolvimento humano e urbano que caracterizam demandas e impactos no território quanto ao seu desenvolvimento e sua estrutura funcional; **B.** Possíveis ciclos econômicos e as suas relações na produção de atividades econômicas que permitam o desenvolvimento dos seus usuários; **C.** As relações existentes na atualidade entre a mobilidade e a capacidade de conectividade com zonas urbanas consolidadas; **D.** Zonas potenciais de expansão e áreas impactadas devidos a carências de infraestruturas públicas.

Desta maneira é possível de maneira sustentável aglutinar soluções como cenários possíveis para as novas características das zonas portuárias cujas condicionantes geográficas, produtivas e econômicas também se adaptam as necessidades oriundas dos impactos climáticos e das intempéries globais.

8.0 IMPACTOS CIENTÍFICOS E SOCIAIS

Tem-se como objetivo uma pesquisa multidisciplinar que está pautada a partir das transformações possíveis de serem realizadas nas zonas de abrangências da Hinterlândia na América Latina, tendo as infraestruturas como impulsionadoras de recuperação das zonas

urbanas degradadas que surgem das falências de ocupação e produção em um território. Desta maneira podem ser consideradas as seguintes contribuições: **1.** Ampliação dos modelos de análises territorial, tendo o Método em Estratégias Projetuais (MEP)⁴ aplicado como suporte para as zonas portuárias; **2.** Identificação de processos de transformação que ocorrem nas zonas portuárias do Pacífico e Atlântico latino-americanos, visto o atual ranqueamentos de 2020 estabelecidos pelo CEPAL; **3.** Intercâmbio multidisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento e instituições que permitam a ampliação do debate da aplicabilidade de estratégias como indutora dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propiciando a aplicação do planejamento estratégico para novos processos de urbanização.

Quanto aos impactos sociais é fundamental que sejam salientados: **1.** Novos mecanismos de produção econômica e reestruturação no desenvolvimento de novas centralidades urbanas oriundas da reestruturação de zonas degradadas; **2.** Formulação de novos cenários de desenvolvimento urbano; **3.** Ampliação e recomendação para o desenvolvimento de possíveis políticas públicas para a geração e recuperação de zonas degradadas na América Latina; **4.** Fortalecimento de novos setores de produção socioeconômica gerando novas redes geográficas e zonas de desenvolvimento urbano.

9.0 METODOLOGIA

9.1 Processo Metodológico

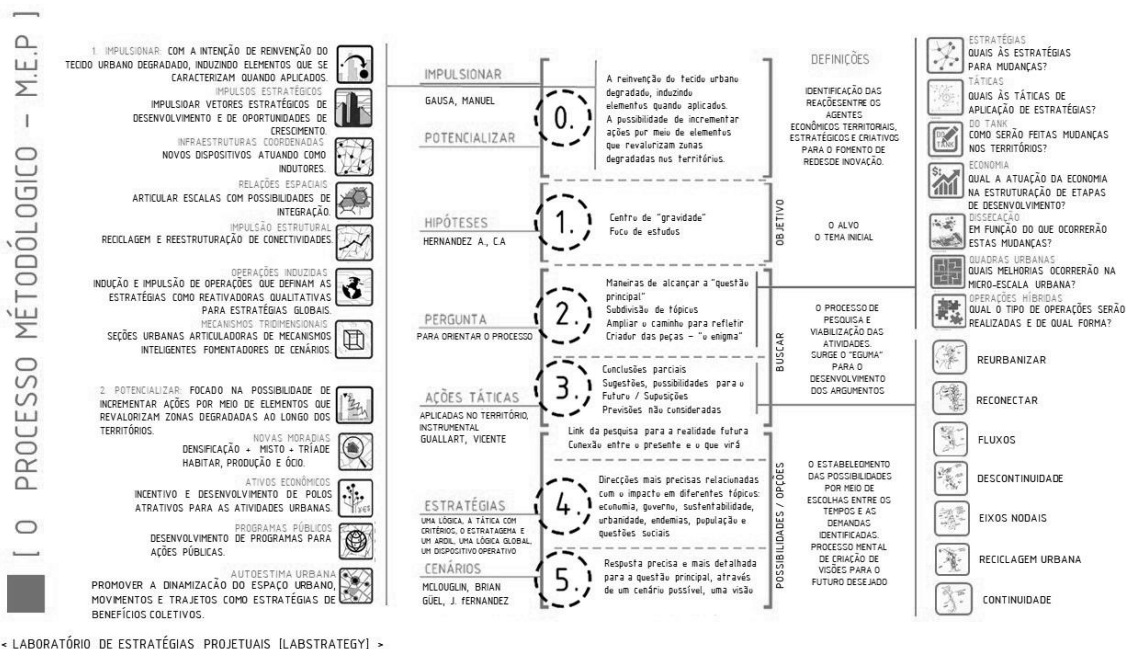
O trabalho será estruturado metodologicamente em três etapas: **1.** O trabalho de campo orientado pelos levantamentos de dados e produção de indicadores; **2.** Compilação e análise bibliográfica com o suporte de autores norteadores; **3.** Implementação de metodologia em aplicação de estratégias nos territórios latino-americanos, sendo: **A.** Mapeamentos *in loco* de indicadores territoriais, aspectos geográficos e morfológicos, complementados a partir de pesquisa bibliográfica e cartográficas como suporte de compreensão dos ciclos de desenvolvimento das zonas desindustrializadas que promoveram a degradação do território; **B.** Suporte institucional de universidades parceiras na América Latina.

A partir dos trabalhos de campo e dos dados dos ciclos econômicos identificando zonas degradadas junto as áreas de Hinterlândia, estruturando características específicas no desenvolvimento territorial, a pesquisa se usará de suporte para a formulação de estratégias: **A.** Identificar características nos territórios investigados impulsionados pelas suas infraestruturas, agentes e indicadores urbanos que permitam estabelecer os processos de reestruturação produtiva e novas infraestruturas para o fomento de macro e microeconomia territorial; **B.** Investigar zonas de infraestruturas de suporte nas áreas investigadas que propiciam a

⁴ Processo Metodológico estruturado a partir da dissecação do território, sendo compreendido através dos seus indicadores e levantamentos quantitativos e qualitativos, esta etapa dá origem ao desenvolvimento de ações táticas por meio de ferramentas conceituais, que se origina do doutorado defendido em 2012 – Estratégias Projetuais no Território Portuário de Santos. HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. *Estratégias projetuais no território do porto de Santos*. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.

reestruturação produtiva e a promoção de ciclos de desenvolvimento econômico que impulsionaram o aparecimento de zonas degradadas na América Latina.

O sistema metodológico proposto é um instrumento para a implementação de estratégias por meio de análises resultantes de diagnósticos territoriais, com a aplicabilidade específica de uma “Metodologia em Estratégias Projetuais (MEP)”, planejando e direcionando estratégias para a produção diversificada frente a reestruturação territorial. As soluções estudadas são originadas pela aglutinação de características territoriais, indicadores urbanos, atuação de agentes no território, aplicações de ferramentas táticas e aplicabilidade que resultam e desenvolvem-se simultaneamente para, ao convergirem, fornecerem dados palpáveis para a construção de cenários temporais, sendo diretrizes para desenhos urbanos, processos de gestão territorial, reestruturação econômica e formulação de políticas públicas (Figura 2).



LABORATÓRIO DE ESTRATÉGIAS PROJETUAIS [LABSTRATEGY]

FIGURA 2: Processo metodológico apresentado no trabalho: “A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização” (2020). Fonte: ARRIAGADA HERNÁNDEZ, Carlos A. **A Hinterlândia como Promotora Territorial de Áreas em Transformação Advindas do Processo de Desindustrialização.** Pós-Doutorado Instituto de Estudos Avançados (IEAUSP), 2020.

Conforme apresentado nos resultados da pesquisa do Pós Doutorado, a metodologia se coloca como suporte para a funcionalidade dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem considerados nos territórios investigados e nas devidas zonas de “Super Hinterlândia”, se utilizando neste processos: **A.** ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico; **B.** ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura; **C.** ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis; **D.** ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis; **E.** ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima; **F.** ODS 14 – Vida na Água; **G.** ODS 15 – Vida Terrestre; **H.** ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

10.0 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades de investigação ao longo do período de quatro anos estarão estruturadas com a participação em atividades de investigação complementares e correlatas junto as pesquisadoras Dra. Debora Sotto e Dra. Tatiana Cortese no Centro de Sínteses IEA USP, com a pesquisa realizada em conjunto: *“Metrópoles Latino-Americanas: Instrumentos Sustentáveis para o Desenvolvimento Territorial Frente a Intempéries”*.

1. Atividades de visitas *“in loco”* das possíveis áreas escolhidas para desenvolvimento, mapeadas pela pesquisa na América Latina junto aos setores portuários e Hinterlândias.
2. Workshop com parceiros internacionais na América Latina para o desenvolvimento de atividades de Workshops Internacionais de *“Aplicação de Estratégias Projetuais”* sendo: **Chile** - Universidad Católica de Santiago, Universidad de Chile, Universidad del Desarrollo, Universidad Católica de La Santísima Concepción, Universidad de Concepción; **Equador** – FLACSO; **Colômbia** - Universidad Gran Colombia e Universidad Nacional de Medellín; **México** - Universidad Nacional Autónoma do México.
3. Participação no período de 2022 a 2023 no “Programa Loeb Fellowship Harvard”, com o intuito de troca de experiências práticas para a consolidação de território sustentáveis.
4. Participação no Concurso Livre-Docente para a FAUUSP no 1º Semestre de 2025.
5. Estabelecimento de colaboração com o “Centro Latino-americano de Estudos” da *Portland State University*, com o “*Centre for Latin American Studies*”, da University of Edinburghe e com “NEURUS” – *The Network on European and US Regional and Urban Studies da University of Groningen*.
6. Atividades em conjunto com o Centro de Investigação Marítimo Portuário da Universidad Católica de La Santísima Concepción – Chile.
7. Implementação das Disciplinas “Projetos de Infraestruturas Urbanas / Portuárias” e “Economia Marítima” ministradas no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie.
8. Participação no NAPPLAC (FAUUSP) sob a responsabilidade do Dr. Eduardo Alberto Cusce Nobre.
9. Desenvolvimento de atividades correlatas junto ao Grupo de Pesquisa: Estratégias Projetuais em Territórios Urbanos / Degradados e Portuários (LABSTRATEGY).
10. Realização de artigos específicos sobre a temática para implementação da pesquisa.
11. Estabelecesse conforme cronograma a realização de oito URBANSUS relacionados as temáticas investigadas no Centro de Sínteses – IEA USP.

11.0 HORAS SEMANAIS DE DEDICAÇÃO - Dedicção de 20 horas semanais para pesquisa.

12.0 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO - Período da Pesquisa 2021 – 2025

ETAPAS/ BIMESTRAIS PERÍODO ANUAL DE 2021 - 2025	1º ANO						2º ANO						3º ANO						4º ANO					
	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6	1	2	3	4	5	6
Aprimoramento de Língua Estrangeira																								
Participação no Centro de Síntese – IEA USP com a Pesquisa aplicada																								
Desenvolvimento de UrbanSus de Suporte as Pesquisas																								
Atividades Acadêmicas de Graduação, Iniciações Científicas, Congressos e Eventos Institucionais																								
Visitação Universidade de HafenCity - Hamburg																								
Participação no Programa "The Loeb Fellowship" Harvard																								
Participação do Concurso Livre-Docente FAUUSP																								
Contato com: Centre for Contemporary Latin America Study – University of Edinburgh																								
Atividades com o Centro de Investigación Marítimo Portuario – Concepción - Chile																								
Atividades Doutorado em Geografia Universidad Católica de Chile																								
Estabelecimento de Parcerias Internacionais																								
Contato com Instituições Latino Americanas																								
Contato com Instituto de Estudos Europeus – Latino Americanos																								
Levantamentos e Revisão Bibliográficos																								
Workshop nas áreas de Estudo																								
Trabalhos de Campo																								
Levantamento e Análise de Dados e Indicadores																								
Aplicações Metodológicas (M.E.P)																								
Desenvolvimento de Cenários Temporais																								
Produção de Resultados																								

- CHADWICK, G. F. **Una Visión Sistémica del Planeamiento**. Editorial Gustavo Gili. Barcelona. 1973.
- DEL RIO, Vicente Eduardo. **Voltando às Origens. A revitalização de Áreas Portuárias nos Centros Urbanos**. *Arquitextos*, São Paulo, ano 02, n. 015.06, Vitruvius, ago. 2001. Disponível em: <<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/02.015/859>>.
- FERNÁNDEZ GÜEL, JOSÉ Miguel. **Planificación Estratégica de Ciudades: nuevos instrumentos y procesos**. Editora Reverté. Barcelona, 2006.
- FRANCO, Fernando de Mello; MOREIRA, Marta; BRAGA, Milton. **Vazio de água / watery voids**. In: BIENAL INTERNACIONAL DE ROTTERDÃ, 3., 2007. Power: producing the contemporary city. 2007.
- FUJITA, M. **Urban Economic Theory**. Cambridge University Press, 1989.
- HALL, Peter. **Modelos de Análisis Territorial**. Colección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975.
- HARRIS, Britton. **Modelos de Desarrollo Urbano**. Colección de Urbanismo OIKOS-TAU. Barcelona. 1975.
- HERCE VALLEJO, Manuel; MIRÓ FARRERONS, Joan. **El soporte Infraestructural de La Ciudad**. Barcelona: Edicions UPC, 2002.
- HERNÁNDEZ ARRIAGADA, Carlos Andrés. **Estratégias projetuais no território do porto de Santos**. 2012. 279 f. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo.
- MARSHALL, Richard. **Waterfront in Post Industrial Cities**. New York: Taylor & Francis, 2001.
- MATTOS, Carlos A. **Reestructuración, crecimiento y expansión metropolitana en las economías emergentes latinoamericanas**. Instituto de Estudios Urbanos, Pontificia Universidad Católica de Chile. Economía, Sociedad y Territorio, vol. 1, núm. 4, 1998, 723-754.
- MYRDAL, G. **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas**. 2ª Edição, Editora Saga, Rio de Janeiro, 1968.
- MCLOUGHLIN, J. Brian. **Planificación Urbana y Regional – Un Enfoque de Sistemas**. Colección Nuevo Urbanismo 4. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid. 1971.
- _____. **Planeamento Urbano y Control**. Colección Nuevo Urbanismo 13. Instituto de Estudios de Administración local. Madrid, 1975.
- MEYER, Han. **City and Port, London, Barcelona, New York, Rotterdam**. International Book, Rotterdam, 1999.
- MONIE, Frédéric; VIDAL, Soraia Maria do S.C. **Cidades Portuárias na era da Integração Produtiva**. RAP. Rio de Janeiro 40(6):975-95, Nov /Dez. 2006.
- NOTTEBOOM, Theo RODRIGUE, Jean-Paul. **Re-Assessing Port-Hinterland Relationships in the Context of Global**. ITMMA - University of Antwerp (Belgium) and Department of Economics and Geography – Hofstra University (USA). 2004.
- OECD DEVELOPMENT CENTRE. **Perspectivas económicas de América Latina 2018. Repensando las instituciones para el desarrollo**. 2018. Disponível em: https://read.oecdilibrary.org/development/perspectivas-economicas-de-america-latina-2018_leo-2018es#page99
- RODWIN, Lloyd. **Países y Ciudades – Comparación de Estrategias para el Crecimiento Urbano**. Ediciones SIAP. Buenos Aires. 1972.
- SALES, Pedro; SANTOS, M. R. **A Relação entre o Porto e a Cidade e sua (Re): valorização no território macro metropolitano de São Paulo**. 1999. Tese (Doutorado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo. São Paulo. 1999.